

PEQUENOS GRUPOS

Pr. Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

Por que Grupos Pequenos?

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(a) É plano de Deus que aqueles que se chamam pelo Seu nome tornem-se como Ele nas atitudes e comportamento. A igreja existe não apenas para reunir os santos mas também para transformá-los. Esse processo acontece com mais facilidade através do discipulado e ele não pode se resumir a algumas horas que passamos juntos aos domingos;

(b) Relacionamentos significativos são mais efetivos no contexto de um grupo pequeno onde as pessoas tem a possibilidade não apenas de ouvir mas também de falar;

(c) Pequenos grupos podem atender a necessidades e carências que não serão percebidas no ambiente de culto ou de programações coletivas da Igreja.

PEQUENOS GRUPOS PODEM SER UMA SOLUÇÃO EFICAZ PARA:

1. Desenvolver pastoreio mútuo;
2. Promover a prática dos mandamentos recíprocos;
3. Encorajar a transformação de vidas;
4. Ajudar na comunhão verdadeira;

Criar um ambiente de discipulado eficaz.

O que é um Pequeno Grupo

- É um grupo de irmãos unidos em Cristo que se reúne cada semana no Templo e em casa para se ajudarem mutuamente no crescimento espiritual e no cumprimento dos propósitos de Deus para a pessoa e para a Igreja;

- É um encontro semanal de pessoas para participarem de momentos de:

- * Confraternização e Louvor
- * Testemunho e Evangelização
- * Comunhão e oração
- * Estudo da Bíblia;

- É uma reunião de aproximadamente 10 pessoas, as quais se encontram em períodos regulares, com o propósito de desenvolver relacionamentos, suprir as necessidades dos membros do grupo, crescer espiritualmente, e estabelecer planos par levar outros a aceitarem Jesus como Senhor e Salvador pessoal.

Quais os objetivos do Pequeno Grupo?

- Promover o Crescimento Espiritual
- Dinamizar o Estudo da Bíblia, Oração, louvor e Comunhão;
- Ser um suporte para os eventos da Igreja;
- Facilitar a comunhão, companheirismo e sociabilidade entre os membros do Corpo de Cristo;
- Integrar os novos crentes;
- Promover a evangelização de familiares, amigos e vizinhos;
- Promover o despertar e formação de novos líderes;
- Promover o crescimento da Igreja;
- Despertar o cristão para o exercício dos seus dons espirituais;
- Criar vínculos e responsabilidade entre os crentes.

Quais argumentos bíblicos para os pequenos grupos?

- (a) MOISÉS, sozinho, não podia dirigir, administrar e resolver todos os problemas que se apresentava no povo de Israel. O Conselho Divino foi que deveria organizar o povo em grupos de mil, cem, cinquenta e dez (Êxodo 18:13-27);
- (b) JESUS começou o estabelecimento de sua Igreja com um pequeno grupo de doze pessoas;
- (c) A igreja nascida em Jerusalém se reunia não só no templo, mas nas casas – “Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa, e tomava suas refeições com alegria e singeleza de coração, Louvando a Deus, e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia os que iam sendo salvos” (Atos 2:46 e 47).
- (d) A reunião de cristãos nos lares foi uma estratégia do Novo Testamento - “Considerando ele a sua situação resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam”(Atos 12:12); “Saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles.”“... e a irmã Afia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa”(Filemon 2); “Saudai aos irmãos de Laodicéia, e a Ninfá e à igreja que ela hospeda em sua casa”. (Colossenses 4:15).

Vantagem dos pequenos grupos

- Organização;
- Contato pessoal;
- Ministração rápida;
- Desenvolvimento dos membros;
- Fortalecimento mútuo;
- Foco em vidas e não programações;
- A informalidade quebra várias barreiras que a formalidade mesmo sem querer impõe;

Como começar um Projeto de Pequenos Grupos

- (a) Passar a visão de pequenos grupos para a Igreja Local começando pela liderança;

- (b) Despertamento e preparação de líderes para os Pequenos Grupos;
- (c) Escolha da metodologia das reuniões e material a ser estudado;
- (d) Criação de alguns grupos experimentais
- (e) Compartilhar o resultado dos grupos experimentais com a Igreja e Liderança
- (f) Abertura de Pequenos grupos
- (g) Constante avaliação, principalmente no início do projeto
- (h) Reuniões sistemáticas de avaliação
- (i) Com o crescimento dos grupos fazer a multiplicação e abertura de novos grupos

Alguns cuidados com a metodologia dos pequenos grupos

- A Escolha do Líder
- A Escolha do local
- A metodologia a ser utilizada
- O crescimento do pequeno grupo
- A unidade do grupo e igreja
- A doutrina bíblica
- O cumprimento da missão e visão da Igreja local pelos grupos.